



Ata da 5ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 02 de março de 2021.

Aos dois dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e vinte minutos, a Quinta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Alexandre Andreza Macedo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que hoje o Diogo e a Priscila vão acompanhar a sessão como intérpretes de Libras. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador José Carlos Corrêa Cardoso Júnior fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 721, 722, 723, 724, 725, 726, 915, 923, 941 e 944/2021 – Adriano Pereira Verediano; 793, 795, 798, 799, 800, 801 e 802/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 765, 766, 767, 813, 814 e 815/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 841/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 842, 844, 846, 847 e 848/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 778, 779, 781, 783, 828, 829, 830, 831, 832, 833 e 834/2021 – Brás Zagotto; 803 e 804/2021 – Delandi Pereira Macedo; 836, 837, 838, 839, 840, 843 e 845/2021 – Diogo Pereira Lube; 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 849, 966 e 967/2021 – Evandro Miranda; 870, 872, 874, 876, 878, 881, 883, 886, 889, 891, 893, 895, 896, 897, 904, 906, 909 e 1076/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 850, 851, 852, 854, 855, 857, 859, 860, 863, 864, 865, 867, 868, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 880, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 945, 946, 947 e 948/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964 e 965/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 903, 905, 907, 908, 914, 916, 917, 918, 919, 920, 921 e 922/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 882, 884, 885, 887, 888 e 933/2021 – Paulo Grola; 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 749, 826, 827 e 862/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 866, 898, 900, 901, 902, 910, 911, 912, 913, 934 e 935/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 719, 727, 740, 748, 853, 856, 858, 861, 942, 943, 983, 984 e 1049/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 750, 890, 892, 894, 899, 936, 937, 938, 939 e 940/2021 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 19/2021 – Evandro Miranda; 14 e 15/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 18/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 16 e 17/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; *Votos de Congratulação:* 26 e 37/2021 – Evandro Miranda; 33/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 27/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 32, 38, 39 e 40/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Pesar:* 09 e 12/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 11/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 10/2021 – Paulo Sérgio de Almeida. **Projetos de Lei:** 06/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 07/2021 – Poder Executivo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Interrompe os trabalhos da sessão para passar a palavra à Dra. Renata Fiório, que falará, pelo tempo de vinte minutos cedido pelo Vereador Alexandre Valdo Maitan, sobre o papel da mulher na sociedade atual, abrindo o mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** —

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Cumprimenta a todos e informa que há registrados no Município mais de doze mil microempreendedores individuais, sendo cinco mil novecentos e dezenove homens e seis mil trezentas e três mulheres. Salienta que esse número mostra que a mulher cachoeirense não tem medo de empreender e de se formalizar. Comenta que as mulheres preferem atuar em áreas de costura, bijuterias, comércio de roupas em geral, alimentação e beleza. Acrescenta que as mulheres também estão atuando em áreas tidas como tipicamente masculinas, inclusive são proprietárias das duas únicas empresas de aluguel de andaime, das duas de manutenção de equipamento têxtil e das onze lavanderias existentes em Cachoeiro. Registra ainda que dos mil trezentos e dois comércios de artigos de vestuário no Município mil e setenta são de mulheres; então, diz que o universo feminino precisa ser valorizado, porque produz e gera renda em Cachoeiro. Destaca que, num universo de mil cento e setenta e três comércios que cuidam da beleza pessoal cadastrados em Cachoeiro, novecentos e treze são de mulheres. Relata que a mulher mais invisível é aquela que trabalha no campo; porém, é altamente produtiva e formalizada. Cita que, dos noventa e cinco cadastros de feirantes e vendedores de hortifrutigranjeiros no Município, quarenta e oito são mulheres. Menciona que esses dados demonstram que em todos os setores o empreendedorismo feminino é muito importante. Ressalta que, hoje, na abertura do mês da mulher, esteve com o Secretário de Agricultura, o Paulinho, e lhe pediu que não deixasse de realizar o Programa “Elas no Campo” e um censo da mulher feirante, que precisa ser atraída para continuar no negócio. Avalia que, se o empreendimento feminino não fosse importante, grandes empresas e instituições, como o Google e o SEBRAE, não estariam empenhados em promover cursos de qualificação para o universo das mulheres empreendedoras. Afirma que, quando a mulher está no poder e toma decisões, a violência contra o sexo feminino diminui. Lembra que, na semana passada, a Cíntia esteve na Câmara falando sobre “Mulheres do Brasil”, que apoia e fomenta projetos já existentes nas comunidades; então, destaca que esse grupo será um grande vetor de desenvolvimento feminino em Cachoeiro. Frisa que as mulheres, enquanto administradoras e empreendedoras, fazem a diferença, porque trabalham de forma humanizada, pensando na equipe e no resultado eficiente, além de conseguirem dar conta de várias coisas ao mesmo tempo. Alerta que as mulheres estão perdendo espaço na administração de Cachoeiro. Diz que a Ouvidoria da Mulher da Câmara Municipal é um órgão institucionalizado que continua buscando espaço para falar de políticas públicas para as mulheres. Então, pede aos vereadores que ajudem as mulheres a não serem invisíveis e a aumentar o ambiente de negócios para elas em Cachoeiro. Parabeniza a Câmara pela iniciativa de convidar mulheres virtuosas para falarem sobre a mulher durante o mês de março. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Convida o Vereador Alexandre Maitan para fazer a entrega de uma Homenagem Especial à Dra. Renata Fiório. Também convida a Dra. Renata para o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. Agora, passa a palavra à Dra. Larissa Patrão, que falará, pelo tempo de dez minutos cedido pelo Vereador Juninho Corrêa, sobre o trabalho social na área de odontologia. / **Larissa Patrão Machado Valory Heleno:** — Cumprimenta a todos e diz que o trabalho da mulher é importante não apenas na área social, como também em todos os setores. Comenta que, no Brasil, 10% das mulheres ocupam espaço de poder e 70% estão à frente de projetos sociais. Conta que nunca sofreu preconceito por ser mulher e que a sua família sempre a incentivou. Registra que foi candidata a vereadora em Cachoeiro e que não se sentiu diferente dos homens com os quais concorreu e, por isso, foi contra os movimentos de mulheres que queriam cotas para ocupar vagas na Câmara Municipal. Avalia que para fazer uma sociedade mais justa é preciso que haja um maior número de mulheres fazendo leis e envolvidas em espaços de poder. Salienta que os vereadores indicam obras e ajudam as pessoas, mas eles também devem fazer leis para que a cidade seja mais justa e democrática. Segue destacando que

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



é preciso um cuidado maior com os autistas e com as mães dessas crianças. Parabeniza a todas as mulheres que constroem uma sociedade mais justa e também os homens de boa vontade, em especial ao Juninho Corrêa e demais vereadores, que estão na Câmara hoje para ouvir e homenagear as mulheres. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Convida o Vereador Juninho Corrêa para fazer a entrega de uma Homenagem Especial à Dra. Larissa Patrão. Também convida a Dra. Larissa para o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. Passa a palavra à Sra. Carla Araújo, que falará, pelo tempo de dez minutos cedido pelo Vereador Diogo Lube, sobre a disponibilização de cursos gratuitos para os funcionários da Câmara Municipal. / **Carla Araújo:** — Parabeniza os vereadores eleitos em 2020 e pede que eles olhem para as mulheres empreendedoras e para as que lutam pelos seus direitos e pelos de outras também. Informa que é empreendedora e tem um coworking, que é um escritório compartilhado entre profissionais liberais, e um polo de educação à distância. Diz que vai apresentar aos vereadores, assessores e servidores os cursos gratuitos on-line oferecidos em seu polo. Registra que fez uma análise sobre educação e cidadania e a relação entre o quanto as pessoas podem se educar e se capacitar para exercerem melhor os seus direitos como cidadãs. Ressalta que buscou no Jornal O Globo, de 17/11/2020, uma pesquisa que avaliou o nível de escolaridade dos vereadores eleitos em 2012, 2016 e 2020. Comunica que 1.8% dos vereadores eleitos em 2020 só sabem ler e escrever, o que considera um absurdo, e que 38% têm ensino superior. Deixa claro que um diploma de graduação não representa caráter nem idoneidade, mas ajuda a apoiar ações mais concretas, embasadas, defensáveis e com melhores argumentos do que apenas as virtudes de um bom cidadão. Salienta que, segundo o Tribunal Superior Eleitoral, no Espírito Santo havia, em média, treze candidatos por vaga de vereador, mas em Cachoeiro esse número foi maior. Analisando a importância da educação, menciona que selecionou quarenta cursos on-line de graduação e de pós-graduação a serem disponibilizados para os assessores, os funcionários da Câmara e seus familiares. Conta que a Faculdade Uninter tem oitocentos polos, com mais de quinhentos mil alunos formados no Brasil e duzentos mil estudando atualmente. Diz que separou vinte e cinco cursos on-line de extensão gratuitos nas áreas jurídica, de engenharia e de política, com carga horária que variam de nove a noventa horas, com a emissão de certificado, mediante avaliação, os quais não requerem graduação. Comenta que selecionou dois cursos: “Verbas Públicas”, de quarenta e cinco horas, que dá uma visão de como o poder público deve administrar os recursos em caixa, e o “IDEB”, que trata dos índices de educação básica. Acrescenta que todos os funcionários públicos da Câmara e da Prefeitura têm, automaticamente, 10% de desconto nos cursos pagos, além de curso de inglês e acesso a plataformas gratuitos. Agradece a oportunidade de fazer essa apresentação na Câmara. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Agradece à Sra. Carla e coloca a Câmara à disposição. / **Diogo Pereira Lube:** — Também agradece à Carla Araújo e ao Coordenador da Escola do Legislativo, o ex-vereador Wallace Marvila, que firmaram uma parceria que visa capacitar os servidores da Câmara. Diz que a Escola do Legislativo está ativa e à disposição para promover capacitações com a Uninter. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Passa a palavra à Sra. Elisabete Sales, que falará, pelo tempo de dez minutos cedido pelo Vereador Sandro Dellabella Ferreira, sobre as dificuldades que os pacientes e funcionários da Santa Casa estão enfrentando com a implantação do rotativo em frente aos hospitais de Cachoeiro. / **Elisabete Sales Santos:** — Cumprimenta a todos e agradece a oportunidade de falar na Câmara Municipal. Informa que trabalha na Santa Casa há trinta e um anos e que cento e setenta e quatro pacientes de todo o Sul do Estado fazem tratamento em três turnos no setor de hemodiálise daquele hospital, os quais, mesmo sem condições, têm que pagar o rotativo. Conta que foram disponibilizadas duas vagas de ambulância em frente ao setor de hemodiálise. Então, pede aos vereadores que busquem junto à Prefeitura uma forma de não cobrar o rotativo das vagas que

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



ficam próximas ao tanque de oxigênio até a entrada da capela da Santa Casa, para que elas sejam utilizadas pelos pacientes que fazem tratamento, durante quatro horas, no setor de hemodiálise. Salienta que os funcionários do setor que vão trabalhar de carro também estão pagando estacionamento. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Deixa claro que os vereadores não podem fazer projeto que gere despesas para o Município, o que lhes cabe é indicar ao prefeito que envie à Câmara uma matéria sobre esse assunto para ser votada. Sugere que seja criada uma tarifa social para os cento e setenta e quatro pacientes que fazem hemodiálise na Santa Casa; assim, o hospital disponibilizaria um cartão para o paciente colocar no carro, isentando-o da cobrança do rotativo. Com relação aos funcionários da Santa Casa, diz que será preciso fazer um estudo para avaliar a situação. / **Elisabete Sales Santos:** — Explica que, para ser iniciado o tratamento de hemodiálise, o funcionário tem que estar presente para preparar todo o sistema. Então, diz que esses funcionários poderiam ser identificados para serem isentos da cobrança do rotativo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Repete que a situação dos funcionários também será estudada. Frisa que os vereadores querem ajudar os pacientes e os funcionários da Santa Casa, do Hospital Evangélico e do Hospital Infantil. / **Elisabete Sales Santos:** — Agradece a todos pela oportunidade. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Convida a Sra. Elisabete para o registro de uma fotografia com os vereadores. Agora, passa a palavra ao Sr. Paulo Vítor, que falará, pelo tempo de dez minutos cedido pelo Vereador Adriano Pereira Verediano, sobre as demandas dos motoboys no Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Adriano Pereira Verediano:** — Informa que o Paulo Vítor tratará do tema “violência no trânsito”. Inclusive solidariza-se com os motoboys de Cachoeiro que, recentemente, perderam um amigo de trabalho no trânsito. / **Paulo Vítor Freitas:** — Cumprimenta a todos e diz, com orgulho, que é motoboy há quinze anos, o que não é fácil, pois sai de casa às 8:00 horas e só retorna depois da meia-noite. Relata que, nos últimos quatro anos, perdeu três amigos por causa de motoristas dirigindo alcoolizados, os quais, quando são presos, pagam uma fiança de 2 mil, 3 mil reais e respondem o processo em liberdade. Conta que o rapaz que morreu no dia do jogo do Flamengo tinha apenas vinte e seis anos de idade e havia comprado a moto há duas semanas, mas foi pego na sua mão da pista por um carro que capotou. Registra que nem todos os motoboys são moleques, pois muitos são pais de família que sustentam seus lares com esse importante trabalho. Inclusive lembra que essa classe, neste momento de pandemia, está movimentando a economia das cidades. Comenta que a categoria dos motoboys sempre foi marginalizada, mas isso está mudando, porque as pessoas estão vendo que ela é importante e guerreira. Então, pede aos vereadores que procurem os deputados e os senadores para tentar mudar a lei no Brasil e fazer com que quem for pego dirigindo alcoolizado, causar acidente e matar alguém fique preso, sem direito à fiança. Também solicita aos vereadores que tomem providências com relação às câmeras de monitoramento de Cachoeiro que não estão funcionando, de maneira a que, quando acontecer um acidente como o que vitimou o motoboy no dia do jogo do Flamengo, o culpado possa ser identificado e cobrado. Agradece aos vereadores pela oportunidade de falar na Câmara e coloca-se à disposição de todos. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Diz que tem uma loja e já fez entrega de mercadorias como motoboy. Fala da impunidade quanto às pessoas que dirigem alcoolizadas em todo o território nacional. Coloca-se à disposição dessa classe de trabalhadores. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Pede ao Wilson, chefe de gabinete, que faça um ofício ao Daróz, perguntando-lhe quantas câmeras de segurança estão funcionando em Cachoeiro e quantas não estão. Agradece ao Paulo Vítor pela explanação. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Diz que o povo do rotativo está estendendo os tentáculos para cada lugarcinho de Cachoeiro, inclusive agora chegou à rua atrás da Itacar, o que considera uma covardia, uma falta de vergonha dessas pessoas que estão roubando a população cachoeirense.



Frisa que é preciso tirar essa cobrança das áreas essenciais de Cachoeiro, como as proximidades da Santa Casa, do Hospital Evangélico e das clínicas. Inclusive conta que a sua esposa é cadeirante e, às vezes, ao levá-la a uma farmácia, tem que parar o carro no meio da rua por causa das vagas de estacionamento rotativo. Enfatiza que vai continuar falando sobre isso, porque se sente roubado. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Também apoia essa luta, inclusive comenta que o coordenador do Hospital Infantil fez a mesma reclamação sobre o rotativo, visto que estão cobrando em Cachoeiro de maneira indiscriminada, sem observar as necessidades pontuais das regiões, como hospitais e clínicas. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Registra ainda que ninguém sabe como esse dinheiro é usado, embora digam que vai para a Santa Casa para atendimento às vítimas de acidentes automobilísticos. Então, solicita ao Presidente Brás que encaminhe um ofício ao responsável perguntando quanto foi destinado à Santa Casa no ano passado e também este ano. Pede ainda ao presidente que lhe dê a oportunidade de chamar a pessoa que coordena o estacionamento rotativo em Cachoeiro para que compareça à Câmara para dar algumas explicações aos vereadores, pois chega de arbitrariedade e também dessa roubalheira. / **Diogo Pereira Lube:** — Diz que suas indicações de limpeza, capina, troca de lâmpadas e serviço de tapa-buracos para a região do Bairro Novo Parque têm sido atendidas pela SEMSUR e pela SEMO. Comenta também que esta semana viu que uma equipe da Prefeitura estava no Bairro São Francisco de Assis fazendo a capina. Reconhece que ainda há muitas indicações a serem feitas, principalmente quando chove, já que as ruas da cidade ficam esburacadas. Então, fala da importância de um estudo de novas composições asfálticas, que inclusive são mais baratas, além de biodegradáveis, para serem aplicadas na cidade. Informa que o Sindicato dos Professores do Estado do Espírito Santo teve uma audiência com o governador, por conta de uma indicação do Deputado Renzo Vasconcelos, que pediu prioridade para os profissionais da educação no que diz respeito à vacina, já que eles também estão na linha de frente ao lidar com os alunos. Destaca que as respostas foram boas, já que, diante do consórcio feito pelos Estados para a compra de vacinas, há uma grande possibilidade de os professores entrarem nessa nova leva de vacinação. Fala também sobre a reunião que teve com o Coordenador da Defesa Civil, o ex-vereador Elio Carlos Silva de Miranda, e com pessoas da Prefeitura, quando foi proposta uma audiência pública para discutir sobre o plano de contingenciamento e planejamento de catástrofes, até para poder prevenir a população dessas enchentes, seja através de uma cartilha informativa ou de novas práticas, como sirene de aviso emergencial. Ressalta que a Prefeitura se colocou aberta ao diálogo e, agora, é preciso decidir sobre uma data para essa audiência e também de que maneira, em meio à pandemia, ela poderá ser realizada, se de forma presencial ou semipresencial. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Manifesta o seu apoio à fala da Elisabete e do colega Ary sobre o rotativo e ressalta que isso deve servir de lição para os vereadores, já que o projeto passou pela Câmara. Avalia que, se no primeiro momento tivesse ficado entendido o que era essa expansão e até onde ela iria, isso não causaria tumulto hoje. Frisa que esse é o papel do vereador enquanto fiscalizador. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Registra que o rotativo é venenoso, já que chegou para roubar a população cachoeirense. Então, diz que os vereadores têm que fiscalizar isso com lupa para ver se o dinheiro realmente está sendo aplicado no atendimento às vítimas de acidentes automobilísticos. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Deixa claro que essa lição deve servir para alertar os vereadores de que eles precisam acompanhar com rigor todos os projetos que chegam à Câmara. Salaria que, já que o projeto foi aprovado, será preciso fazer um acordo entre o Executivo e a concessionária que administra o rotativo, cujo trabalho será muito mais burocrático do que se tivesse sido construído lá atrás. Lembra que, além das áreas próximas a hospitais, há também as residenciais que estão sendo ocupadas pelo rotativo. Analisa que o



diálogo é melhor do que ações civis públicas; então, sugere que os responsáveis por administrar negociem os acordos para que as soluções cheguem à Câmara e, harmonicamente, seja dada uma resposta positiva à população. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Também diz que o rotativo precisa ser reavaliado, de maneira a que as coisas funcionem de forma mais flexível. Informa que os moradores do Bairro Coramara foram atendidos pela Prefeitura com a lavagem de ruas. Faz questão de destacar também que a Luciene Ramos solicitou à Prefeitura a instalação de braços de luz em sua rua e foi atendida pelo Gonzaga. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Parabeniza o Vereador Alexandre de Itaoca pelo pronunciamento feito na sessão da semana passada. Registra que ele, Juninho, e os demais vereadores fazem indicações ao Executivo, solicitando atendimento para as demandas das comunidades, mas não recebem sequer um comunicado informando se tais serviços estão ou não no planejamento da Prefeitura; no entanto, destaca que a vigésima vereadora, chamada TV Gazeta, fez uma reportagem e, em menos de vinte e quatro horas, o Secretário Vander Maciel estava no local para dar a ordem de serviço e mandar furar a rua para fazer a drenagem. Diz tratar-se de um pedaço de rua no Bairro Boa Vista que não dá nem cinquenta metros e precisa de uma intervenção da Prefeitura, cujo serviço vem solicitando desde fevereiro, mas a TV Gazeta conseguiu atendimento em um dia. Então, pergunta cadê o respeito para com a Câmara Municipal. Indaga por que não há um diálogo entre os Poderes, que devem ser independentes, mas harmônicos. Ressalta que há anos os moradores da comunidade de Córrego do Braz estão pedindo algum tipo de intervenção na estrada, que está horrível, mas nada aconteceu até agora, nem um paliativo no momento pós-chuva ou uma comunicação do Executivo para os vereadores, dando-lhes respostas às indicações. Pergunta se será preciso a TV Gazeta aparecer lá para que o serviço seja feito. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Volta a dizer que o rotativo criou pernas e se instalou em todos os cantos de Cachoeiro, prejudicando a Câmara, já que a população reclama que não há vereador para resolver o problema. Afirma que em toda sessão usará a tribuna da Câmara para falar do rotativo. Registra também que foi feita uma “porcaria” no Bairro Coronel Borges ao colocarem aqueles prismas de concreto na rua, o que dificulta a passagem dos carros. Pergunta por que não colocaram lá um guarda de trânsito para fiscalizar, uma placa de proibido passar ou até câmeras de segurança em vez dos prismas. Avalia que aquilo foi feito sem planejamento, assim como também o rotativo. Informa que o estacionamento rotativo será fiscalizado pela AGERSA, o que considera muito ruim. Solicita ao Presidente Brás que convoque o administrador do rotativo para comparecer à Câmara para dizer quanto esse sistema faturou. Inclusive comenta que, segundo soube, só esses dias faturou 231 mil reais; então, como fiscal do povo, quer saber para onde foi esse dinheiro. Deixa claro que não é oposição ao prefeito, pelo contrário, sempre procura ajudá-lo naquilo que pode para o crescimento de Cachoeiro, mas há coisas que precisam ser debatidas na Câmara. Diz que essa empresa do rotativo é de São Paulo e veio roubar o dinheiro dos cachoeirenses. Frisa que os vereadores precisam fiscalizar mais e apertar o cerco entorno dessas coisas que acontecem em Cachoeiro que são legais entre aspas, já que nem tudo que é legal é moral, e esse rotativo se tornou uma imoralidade, visto que o motorista não pode nem parar o carro na rua, o que é diferente de estacionar. Conta que outro dia parou o carro próximo à Câmara para esperar uma pessoa, e não havia sequer um veículo estacionado na rua, mas o rapaz do rotativo lhe disse que, se ficasse mais de quinze minutos lá, teria que pagar pela vaga ou, então, ele chamaria o guarda para multá-lo. Também diz esperar que haja um diferencial para os profissionais da saúde e para os doentes. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Lembra que há vagas de estacionamento para a polícia e para a Guarda Municipal; então, pergunta por que não há também para a área da saúde. / **Sebastião Ary**



Corrêa: — Salienta que é preciso contratar agentes de segurança pública, pois as escolas estão abandonadas, e os professores não conseguem dar aula, já que os bandidos ficam do lado de fora vendendo drogas. Analisa que houve uma inversão de valores, basta ver o salário do policial militar e o que o preso recebe de auxílio prisional. Concluindo seu discurso, pede ao Prefeito Victor Coelho que, com urgência, vacine também os guardas municipais, os agentes de trânsito, os bombeiros, os policiais militares, o pessoal da Defesa Civil, enfim, todos da área da segurança pública, que estão diuturnamente atendendo ocorrências. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz que já passou da hora de Cachoeiro, que é a cidade polo do Sul do Estado, ter o Serviço de Verificação de Óbito – SVO, já que, quando não há uma causa definida da morte, o corpo tem que ser levado para Vitória, o que prolonga ainda mais o sofrimento da família. Acrescenta que, além disso, dois dias da semana não há médico no IML de Cachoeiro. Inclusive lembra que ele e o Vereador Ely já levaram essa demanda até o subsecretário da Casa Civil. / **Aparteando Evandro Miranda:** — Conta que hoje uma amiga lhe disse que o corpo de um parente seria levado para Vitória por falta de médico no IML. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Ressalta que essa é uma situação que vem acontecendo há tempos. Portanto, frisa que os vereadores precisam continuar cobrando médicos para o IML de Cachoeiro e também o Serviço de Verificação de Óbito. Segue registrando que, em 2012, participou de uma reunião na Gruta com vários políticos e o prefeito da época, quando foi dito que já havia um projeto pronto para aquela estrada, inclusive com dinheiro na conta, e que, em seis meses, a obra seria iniciada e concluída; porém, já se passaram nove anos, e aquela estrada continua causando sofrimento aos moradores. Comenta que, há pouco tempo, as máquinas fizeram um monte de buracos lá, mas a obra foi paralisada e, assim, a estrada ficou pior do que estava. Reconhece que essas são situações de responsabilidade do Estado; entretanto, enfatiza que elas refletem nos vereadores, que são cobrados pela população. Avisa que vai continuar falando da situação do IML de Cachoeiro, assim como fez com relação ao CRE, cujo centro foi reaberto, mas o atendimento ainda não está do jeito que os munícipes merecem, embora o Superintendente José Maria tenha dito que foram contratados vários especialistas. Salienta que, segundo soube, está faltando um feedback entre o Município e o CRE no que se refere aos pedidos de consulta. Então, informa que fará um teste na sexta-feira, pois irá ao posto e pedirá uma consulta com oftalmologista para ver quanto tempo vai esperar para ser atendido. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza a todas as mulheres, no mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, por estarem conquistando seus espaços. Diz que solicitou providência à Prefeitura com relação ao trânsito em alguns pontos da cidade, pois acredita que muitos acidentes podem ser evitados, apesar de saber que há motoristas que não são vigilantes quanto às regras, já que dirigem embriagados ou não usam os equipamentos necessários, como cinto de segurança ou capacete para os motociclistas. Fala especificamente sobre o pedido que fez para que a Prefeitura instale na Linha Vermelha, no cruzamento perto da antiga estação ferroviária, um redutor de velocidade, visto que lá acontece acidente semanalmente, o que passa a ser também um problema para a Santa Casa, que é quem recebe essas vítimas. Comunica que, além de fazer essa indicação, vai procurar o Secretário Vander de Jesus Maciel para que, junto à Secretaria de Trânsito, seja providenciado o redutor de velocidade. Corrobora com as palavras do Paulo Vítor sobre os motoboys e diz que é preciso valorizar todas as instituições que prestam serviço em Cachoeiro, inclusive ressalta que tal atividade necessita de regulamentação até para dar segurança a esses trabalhadores. Fala também de sua solicitação à Prefeitura, por meio da AGERSA, para que sejam disponibilizados mais horários de ônibus para a linha de Grota Fria, na localidade de Retiro, visto que os atuais não estão atendendo às necessidades daquela população. Por fim, reforça o pedido dos moradores da região do Bairro Santa Cecília, que abrange também o Abelardo Machado e o Nossa Senhora de Fátima, para que,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



além da instalação de pontos de ônibus com abrigos lá, haja a mudança do ponto final. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Faz uma homenagem especial a todas as mulheres, desejando-lhes muitas alegrias. Segue falando sobre as tarifas de água e esgoto cobradas pela concessionária em Cachoeiro, cuja balança considera desigual. Informa que, no consumo residencial, o metro cúbico de água custa 3 reais e 21 centavos, sendo que 80% desse valor correspondem à taxa de esgoto, ou seja, 2 reais e 57 centavos. Destaca que, da residência que consome até dez metros cúbicos de água, é cobrada a tarifa mínima de 57 reais e 80 centavos; porém, se o consumo for mais de dez metros cúbicos, a taxa irá para 7 reais e 14 centavos, pelo mesmo produto, e a de esgoto para 5 reais e 71 centavos, sendo a tarifa de 128 reais. Ressalta que, mesmo que a pessoa consuma apenas dois metros cúbicos de água, terá que pagar pelos dez metros e ainda 80% referentes ao esgoto em cima dessa quantidade, e não sobre o que ela realmente gastou. Defende a classe dos microempreendedores individuais, pois muitos deles têm um consumo baixo de água, entre um e dois metros cúbicos, já que trabalham com papelaria, armarinho, xerox, etc., mas são enquadrados na mesma área de qualquer outro comércio de porte maior; assim, a tarifa deles por consumo de até dez metros cúbicos passa a ser de 7 reais e 96 centavos e a taxa de esgoto de 100% em cima desse valor, mesmo a coleta sendo ineficiente. Portanto, frisa que é preciso fazer uma revisão e um plano para que essa balança se iguale. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Diz que o Vereador Diogo falou sobre a possibilidade de os professores serem vacinados, o que considera uma vitória, mas lembra também dos farmacêuticos e dos atendentes de farmácia, que, de certa forma, estão na linha de frente neste momento de pandemia, já que o povo brasileiro tem o costume de comprar remédios. Registra que, no final de semana, ele e o Vereador Paulo Grola estiveram juntos numa ação na Samba e, com as equipes, fizeram uma pintura na praça, mas muita gente reclamou disso porque a estrada continua cheia de buracos. Então, deixa claro que aquela foi uma iniciativa dele e do colega vereador, e não um atendimento da Prefeitura. Agradece ao Secretário Vander e, de modo especial, à Wanderléia, que o tem atendido muito bem. Agradece também ao Nedson, seu assessor, e ao Vereador Paulo Grola que ajudaram naquela ação. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Registra que, na última quinta-feira, teve uma reunião com a Secretária de Meio Ambiente, a Luana Fonseca, a Subsecretária Carina Prado e o Gerente de Proteção e Bem-Estar Animal, o Josué Castro, cuja pauta foi a apresentação de todas as propostas em favor da causa animal. Lembra que, em 2014, foi aprovada uma lei na Câmara que obrigava o Município a castrar pequenos animais de rua, como cães e gatos, mas isso não foi colocado em prática. Então, informa que, em 2018, foi atrás de uma resposta sobre essa lei e soube que a Secretaria Municipal de Saúde não poderia tratar da causa animal e que era preciso transferir essa responsabilidade para outra pasta, no caso, a de Meio Ambiente. Ressalta que, na época, foi feita uma audiência pública, que contou com a participação de representantes das Polícias Militar, Ambiental e Civil, da OAB e de diversas ONG's, além de deputados estaduais, e isso começou a engatinhar. Destaca também que houve reuniões com o prefeito para solicitar urgência nessa adequação de secretaria, mas, infelizmente, no mandato anterior, isso não aconteceu. Assim, diz que, agora, ficou decidido que é preciso haver uma estrutura física, onde possa funcionar a Gerência de Proteção e Bem-Estar Animal, e também pessoas preparadas para tratar dessa causa, como veterinários e outras. Salienta ainda que é preciso saber de que forma buscar recursos para que pelo menos o primeiro passo, que é a lei da castração, possa ser concretizado no Município. Explica que, além disso, é preciso saber, por exemplo, para onde vão os pequenos animais que morrem nas vias públicas, se para um cemitério ou para a cremação. Fala também da importância de pensar em uma farmácia pet e em um local que sirva de passagem para esses animais de rua até que alguém os adote. Inclusive avisa que já existe lei federal e até um ministério que cuidam dessa causa e, portanto, Cachoeiro não pode ficar para

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



trás. Segue registrando que, ontem, conversou com o Vanderley, da AGERSA, pois a região do IBC também sofreu muito com os últimos alagamentos, sendo que a principal causa disso é a drenagem ter sido feita com manilha pequena e também o fato de o esgoto estar junto à galeria de água pluvial. Recorda que, no ano passado, entrou em contato com a BRK para saber sobre a possibilidade de ser feito um serviço lá e também cobrou do Vanderley uma providência nesse sentido. Então, comunica que, para a sua surpresa, viu na mesa do coordenador da AGERSA que, no Plano Municipal de Saneamento, a BRK vai contemplar a Rua Clemente Sartório e outra via, além da Avenida Domingos Alcino Dadalto, sendo que uma obra começará no mês de julho e a outra em outubro, o que já considera uma grande vitória para aquela região e uma resposta para os moradores. / Dando continuidade, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Arildo Tomaz Bucker (PDT)**: — Agradece à Secretaria de Interior pelo atendimento à sua primeira demanda e diz aos ocupantes das outras pastas que fará o mesmo quando também for atendido por elas. Lembra que solicitou um serviço de tapa-buracos para o Morro do Cruzeiro e espera ser atendido, porque a cada dia que passa aquela situação piora mais. Registra ainda que é preciso fazer a limpeza dos córregos de Itaoca, inclusive comenta que o Secretário Vander havia lhe dito que esse serviço estava suspenso, mas, agora, estão estudando a possibilidade de retomá-lo e limpar todos os córregos de Cachoeiro. Solicita também que seja feito o asfalto na serra de Itaoca a Alto Moledo, pois até hoje não conseguiu nem um paliativo para lá, mesmo aquele sendo um distrito com inúmeras indústrias. Então, pede à Prefeitura que, enquanto não é possível executar as obras de 03, 10 e de até 30 milhões de reais, faça pelo menos um paliativo, dando prioridade a algumas ruas e distritos. Avisa que, conforme o Joãozinho lhe pediu, está dando mais tempo com relação ao atendimento da praça de Itaoca, mas deixa claro que a comunidade está pedindo socorro. / **Adriano Pereira Verediano (PSDB)**: — Pede aos colegas que olhem por Córrego dos Monos, pois aqueles moradores querem uma resposta quanto ao campo do distrito que irá a leilão. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior**: — Lembra que já falou na Câmara sobre o campo do Estrela Vermelha e, na ocasião, o Presidente Brás pediu ao ex-vereador Wilson Dille que fizesse um projeto, tornando aquele espaço de utilidade pública. Então, considera boa a iniciativa da Câmara de apoiar aquela comunidade tão desassistida. / **Adriano Pereira Verediano**: — Classifica essa como uma causa justa. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente)**: — Diz que a Câmara não tem autonomia para declarar um estádio como utilidade pública, pois isso cabe ao prefeito. Portanto, sugere que seja montada uma comissão de vereadores para buscar o número do processo e ver se o mesmo se encontra no Ministério Público ou na Dívida Ativa e, depois, ir até o prefeito ou o procurador do Município pedir que seja feita essa declaração de utilidade pública, pois não podem deixar que aquele campo seja leiloado. Lembra que o esporte já perdeu o campo do Cachoeiro, que era considerado um patrimônio histórico. / **Adriano Pereira Verediano**: — Informa que, segundo soube, o processo se encontra na Dívida Ativa. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Comunica que o Vereador Alexandre de Itaoca está com Covid. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PODE)**: — Registra que o presidente estadual do seu partido, o Gilson Daniel, assumiu, por meritocracia, o cargo de secretário de Governo do Estado, ele que já foi prefeito de Viana por duas vezes, sendo eleito um dos melhores gestores do Brasil, e atualmente é o presidente da AMUNES – Associação dos Municípios do Espírito Santo. Assim, enfatiza que é uma honra fazer parte do Podemos. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Pede aos colegas Gelinho e Juninho Corrêa que montem uma comissão de vereadores, porque a Andressa já marcou uma reunião com o prefeito para quinta-feira, às 10:00 horas. / **Sebastião Ary Corrêa (Patriota)**: — Diz que tiraram a placa que homenageava a mãe do ex-vereador Fábio Mendes Glória do posto médico do Bairro São Luiz Gonzaga. Então, sugere aos vereadores que, num gesto de amizade e de parceria, solicitem ao prefeito que devolva a placa com o nome da Dona



Juracy Mendes Glória ao posto médico do citado bairro. Registra que tal placa foi retirada para uma reforma do espaço, mas até hoje não foi recolocada, parecendo até perseguição. Frisa que o ex-vereador Fabinho merece um pouco mais de respeito e de consideração, pois fez muito por Cachoeiro, inclusive foi secretário de Segurança, onde prestou um excelente trabalho, e foi autor do projeto chamado “Anjos da Guarda”, que atuava na porta das escolas e realmente tomava conta dos alunos e dos professores, os quais hoje estão à mercê da bandidagem. Solicita ao Presidente Brás que interceda junto ao prefeito para que aquela placa em homenagem à Dona Juracy seja recolocada no referido posto médico. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Pede à Andressa Colombiano, que está na Câmara representando o Poder Executivo, que cobre do prefeito o atendimento a essa demanda do Vereador Ary. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Lembra que o pai do Fabinho atendia lá como dentista e que a Dona Juracy sempre deu a mão a quem necessitava. Encerrando o seu discurso, confessa que se sente mal quando vê alguém usar uma matéria de jornal para atacar um vereador; então, diz ao Presidente Brás que está ao lado dele. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Garante ao Vereador Ary que está tranquilo e que só se preocupará com esse tipo de coisa se vier do Tribunal de Contas ou do Ministério Público. Ressalta também que é preciso ver se a pessoa que “bate” em vereador tem credibilidade. / Prosseguindo, teve início a **Ordem do Dia**. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Lembra que o presidente disse que havia um prazo para as matérias entrarem na leitura do Expediente; então, pede-lhe que esclareça melhor sobre isso. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que vai conversar com o jurídico da Casa para ver se é possível, dentro dos trâmites legais, estender esse prazo até segunda-feira. / A seguir, foi acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Ely Escarpini para que os requerimentos fossem apreciados em bloco. / Logo após, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: Pedidos de Informação: 19/2021 – Evandro Miranda** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, por meio do Sr. Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, lhe informe sobre a situação da Rua dos Tucanos, no Bairro Fé e Raça, que não se encontra drenada nem pavimentada, sendo que a mesma está no projeto de obras de drenagem e pavimentação realizado entre a Prefeitura e a Empresa Trilhos Construções Eireli ME. Dessa forma, solicita resposta sobre o motivo das obras ainda não terem sido realizadas); **14/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer que a Sra. Luana Cristina da Silva Fonseca, Secretária Municipal de Meio Ambiente, lhe informe sobre a reforma do galpão da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Cachoeiro de Itapemirim – ASCOMIRIM); **15/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer que o Sr. Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, lhe informe sobre a paralisação das obras nas Ruas Henrique Thompson, Júlio Marchetti e Cezira D’Agostinho, obras essas contempladas pelos “Royalties Espírito Santo”, a serem executadas pela Construtora Três Marias LTDA); **18/2021 – Leonardo Cleiton Camargo** (Requer que o Sr. Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, lhe informe sobre a pavimentação asfáltica de algumas ruas do Bairro Gilson Carone, pois foi dado início ao asfaltamento, mas as obras não foram concluídas, deixando algumas vias com asfaltamento pela metade); **16/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira** (Requer que o Prefeito Municipal, por meio do Sr. Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, lhe informe sobre a construção da capela mortuária no Bairro Coramara, citando data para início e término da obra, que tem, inclusive, projeto aprovado); *Enviando Votos de Congratulação:* 26 e 37/2021 – Evandro Miranda; 33/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 27/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 32, 38, 39 e 40/2021 – Sebastião Ary Corrêa. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Agradece ao Diogo e à Priscila por terem dado uma aula de interpretação de Libras, valorizando a sessão. Inclusive diz que vai conversar com eles depois para que possam voltar na próxima semana. / **Sebastião Ary**



Corrêa: — Sugere que a Casa os contrate para que possam transmitir sempre as sessões, visto que há deficientes auditivos que gostariam de saber o que está acontecendo em Cachoeiro de Itapemirim. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Informa que a Mesa Diretora está confeccionando um projeto para tornar obrigatória a presença de profissionais de Libras não só na Câmara, como também em todas as repartições públicas. Ressalta que essa é uma determinação federal e também uma necessidade para atender às pessoas portadoras de deficiência auditiva. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz ao colega Ary que, desde o primeiro dia de trabalho da Mesa Diretora, os vereadores estão conversando sobre essa possibilidade. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. _____